

## O ESTUDO DE LITERATURA NO MARANHÃO DO SÉCULO XIX PELOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOTERO DOS REIS<sup>2</sup>

### Introdução

Francisco Sotero dos Reis (1800-1871) era um homem “de baixa estatura, seco de carnes, de tez clara, pálpebras superiores demasiado espessas” (LEAL, 1987, p. 69) e, ao longo do tempo, um grande educador, quer na cátedra do magistério, quer na “*Revista Literária*” (SERRA, 2001, p. 85). Além de haver sido “o primeiro professor público do Maranhão após a independência” (MORAES, 1977, p. 95), foi também poeta, jornalista, político e gramático que teve seu lugar de destaque não apenas como integrante do chamado Grupo Romântico Maranhense, como também por influenciar diretamente com seus trabalhos de cunho didático-pedagógico na formação educacional do Maranhão, sendo, além disso, “um dos primeiros e um dos mais significativos representantes de nossa historiografia e crítica literária durante o Romantismo” (MORAES, 1977, p. 357).

Embora não se constitua em unanimidade quando à qualidade de suas análises e a metodologia

**Coesão Textual**

José Neres

# **Coesão textual – Conceito 1**

“Coesão ocorre quando a interpretação de algum elemento do discurso é dependente da de outro. Um pressupõe o outro, no sentido de que não pode ser efetivamente decodificado a não ser por recurso ao outro.”  
(Halliday e Hasan)

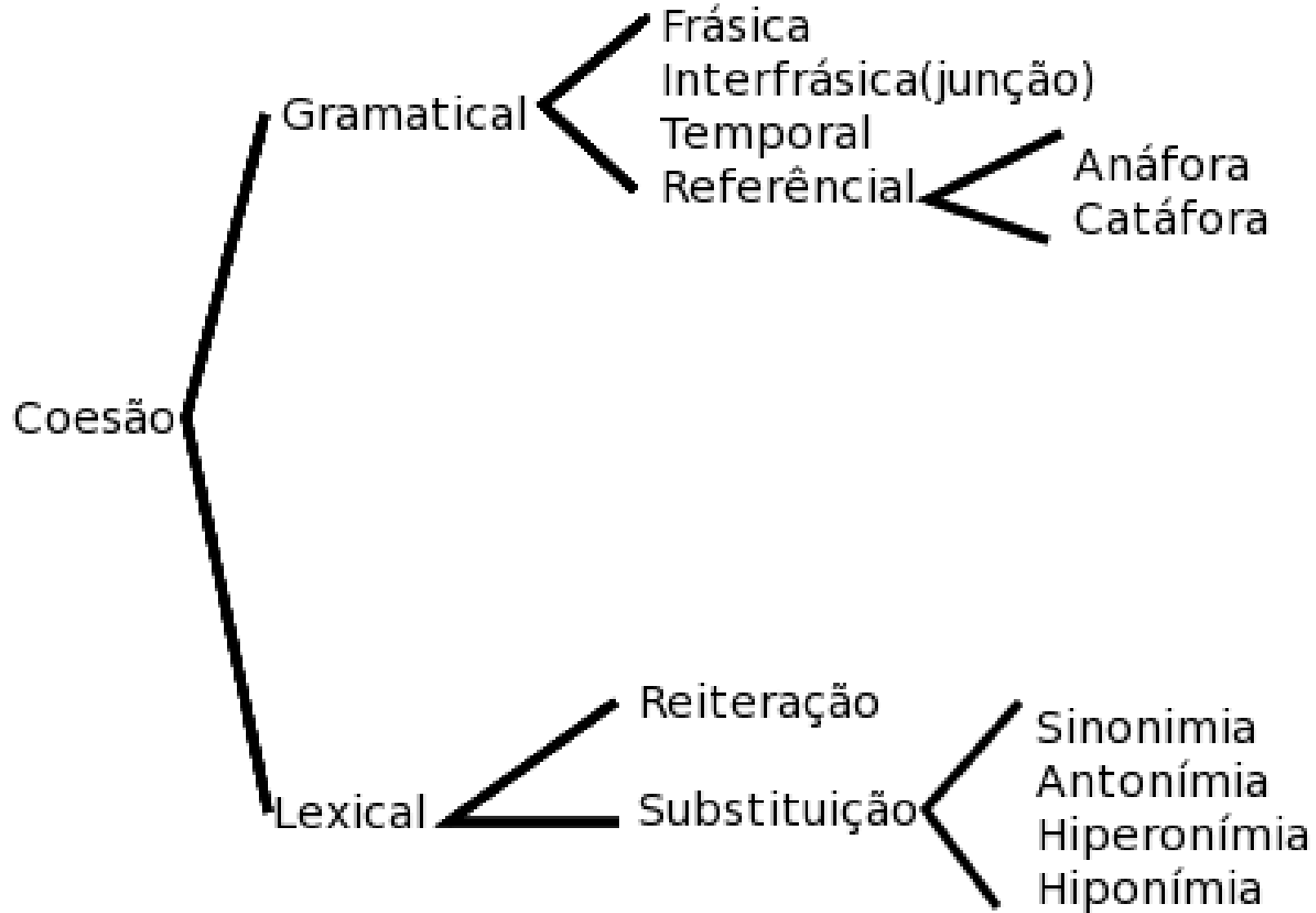
# Coesão textual – Conceito 2

“Coesão concerne ao modo como os componentes da superfície textual – isto é, as palavras e frases que compõem um texto – encontram-se conectadas entre si numa sequência linear, por meio de dependência de ordem gramatical. (Beaugrande e Dressler)

# **Coesão textual – Conceito 3**

Quando falamos de **COESÃO textual**, falamos a respeito dos mecanismos linguísticos que permitem uma sequência lógico-semântica entre as partes de um texto, sejam elas palavras, frases, parágrafos, etc. (Site Infoescola)

# Tipos de Coesão



# FATORES DE COESÃO

“São os fatores que dão conta da estruturação da sequência superficial do texto” (Marcuschi)



# Fator 1 - Referência

Pode aparecer de forma:

PESSOAL – Com pronomes pessoais e possessivos

DEMONSTRATIVA – com elementos dêiticos (pronomes demonstrativos e advérbios que indiquem lugar)

COMPARATIVA – Com elementos de identificação







# A referência pode ser também

Situacional – exófora (exofórica)

Textual – endófora (endofórica)

Obs.: As referências **endofóricas** podem ser **anafóricas** (quando se referem a um elemento precedente) ou **catafóricas** (quando se referem a um elemento que ainda não foi citado)



# Fator 2 - Substituição

Consiste na colocação de um vocábulo no lugar de outro ou mesmo de uma frase inteira.

- Você sabe dizer se ela virá hoje para a aula?
- Virá.

# Fator 3 - Elipse

De modo geral, a elipse consiste em um tipo de substituição de um vocábulo, de um sintagma, de uma oração ou de todo um enunciado por um índice zero.

Os políticos ganham muito dinheiro; os  
professores, pouco.

# Fator 4 - conjunção



Estabelece relações de conexão entre os componentes de um texto

# Fator 5 – Coesão Lexical

É obtida por meio da REITERAÇÃO (repetição do mesmo item lexical ou por meio de hiperônimos, hipônimos ou nomes genéricos) ou por CONTIGUIDADE (com elementos pertencentes ao mesmo campo significativo)



- Um **aluno** foi assaltado perto do Shopping. Levaram todo o dinheiro do **aluno**.
- Um **aluno** foi assaltado perto do Shopping. Levaram todo o dinheiro do **rapaz**.
- Ela acabou de completar 17 anos e já pensa em se **casar**. Está organizando a **casa**, o **enxoval** e já comprou as **passagens** para a **lua-de-mel**. Agora está pesquisando preços de **hotéis**.

- Olá! Como vai?
- Eu vou indo. E você, tudo bem?
- Tudo bem! Eu vou indo, correndo pegar meu lugar no futuro... E você?
- Tudo bem! Eu vou indo, em busca de um sono tranquilo... Quem sabe?
- Quanto tempo!
- Pois é, quanto tempo!
- Me perdoe a pressa - é a alma dos nossos negócios!
- Qual, não tem de quê! Eu também só ando a cem!

- Quando é que você telefona? Precisamos nos ver por aí!
- Pra semana, prometo, talvez nos vejamos...Quem sabe?
- Quanto tempo!
- Pois é...quanto tempo!
- Tanta coisa que eu tinha a dizer, mas eu sumi na poeira das ruas...
- Eu também tenho algo a dizer, mas me foge à lembrança!
- Por favor, telefone - Eu preciso beber alguma coisa, rapidamente...
- Pra semana...
- O sinal...
- Eu procuro você...
- Vai abrir, vai abrir...
- Eu prometo, não esqueço, não esqueço...
- Por favor, não esqueça, não esqueça...
- Adeus! Não esqueço..
- Adeus!
- Adeus!